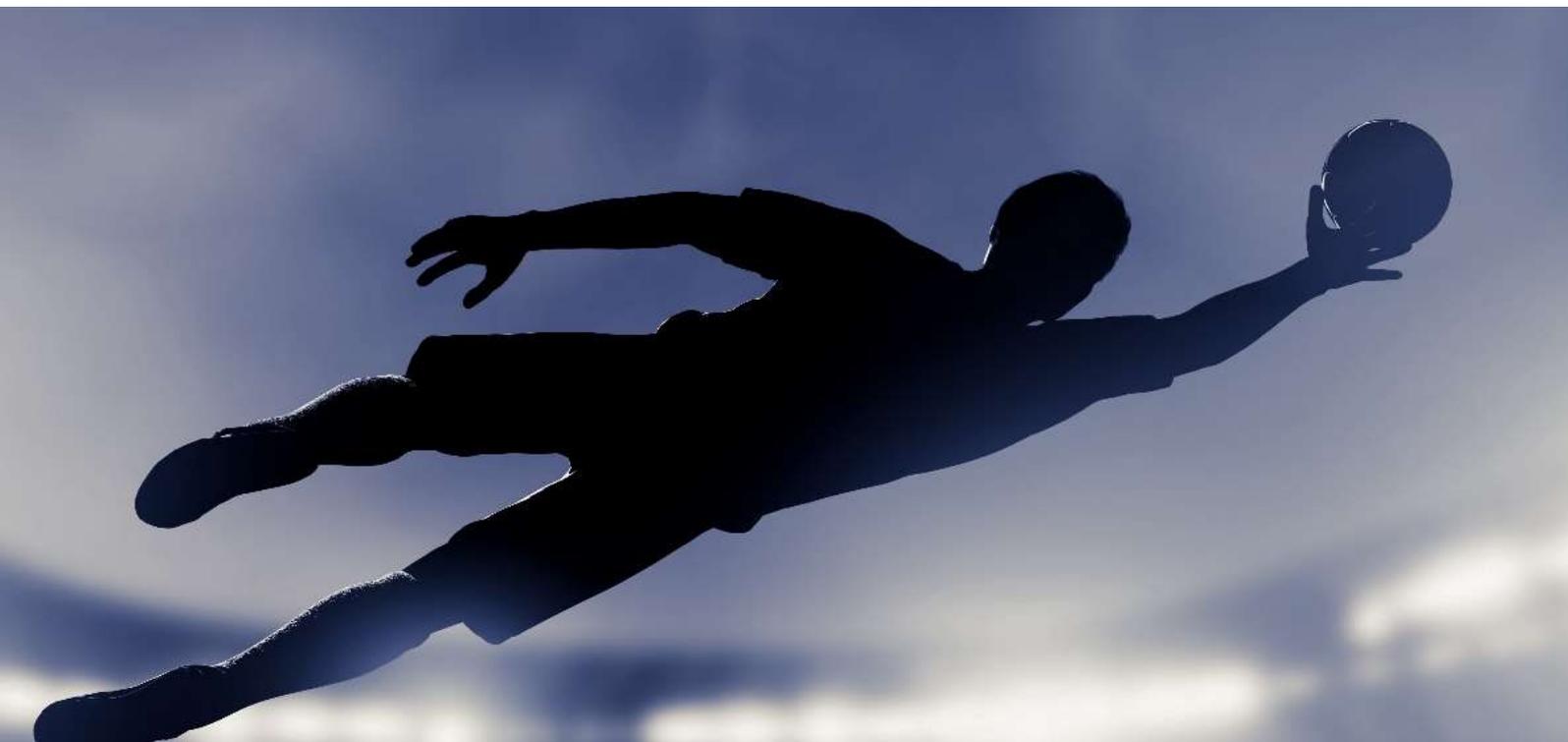


OPTIMIZE PORTUGAL GOLDEN OPPORTUNITIES FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	14
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	26

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2024

O PROLONGAMENTO DAS TAXAS DE JURO ELEVADAS

Chegamos ao fim do primeiro semestre e o balanço é bastante positivo para a generalidade dos mercados acionistas. A resiliência dos resultados corporativos e a corrida à Inteligência Artificial foram os catalisadores para o bom desempenho das ações. Já as obrigações, tiveram um desempenho mais anémico, embora positivo na generalidade suportadas pelo efeito da taxa de juro base (*carry*). A resiliência dos dados económicos ao longo do 1.º semestre, nomeadamente os dados da inflação e a robustez dos dados do emprego, prolongou o nível restritivo das taxas de juro ao longo do período. Portanto do lado da FED, de 6 cortes esperados para a taxa de juro, e de pelo menos 4 cortes por parte do BCE, a iniciarem a meio do primeiro semestre, terminamos o semestre com a perspetiva de apenas 2 a 3 cortes das taxas de juro por parte da FED e BCE respetivamente até ao final do ano. Apenas o BCE, na reunião de junho, implementou o primeiro corte. Nesse sentido voltamos a reforçar a mensagem de que quer o mercado acionista, quer o obrigacionista (em especial dívida de empresas), são alternativas muito relevantes para os investimentos por contrapartida dos instrumentos mais tradicionais, como depósitos a prazo ou certificados de aforro.

EUA

Como habitual em ano de eleições, a campanha presidencial deverá intensificar-se no 2.º semestre e atrair as atenções dos mercados, com os investidores a incorporarem as várias iniciativas dos programas políticos.

Outro tema cada vez mais relevante, são os resultados corporativos, principalmente das empresas de elevada capitalização (*mega caps*), e até que ponto vão conseguir acompanhar as elevadas expectativas de crescimento por parte do mercado.

Na componente macro, os dados económicos já começam a dar sinais que a economia poderá ceder, o que reforça as expectativas de que o início de cortes das taxas de juros pela FED estarão para breve, provavelmente o primeiro na reunião de setembro e um segundo na reunião de dezembro.

EUROPA

O anúncio e o resultado da primeira volta das eleições francesas trouxeram incerteza ao mercado europeu com os investidores a preferirem vender títulos franceses e esperarem pelo resultado da segunda volta. Esta incerteza foi visível na subida do juro das obrigações francesas que, a 10 anos, superou o juro pago por Portugal. Ou seja, o nível de risco de Portugal é hoje mais baixo do que o francês, algo inédito. Quanto ao BCE, já avançou com o primeiro corte da taxa de juro na última reunião do semestre, aguardando que desça novamente em setembro e outra em dezembro, terminando o ano com 3 cortes. O habitual evento anual de verão, o simpósio de Jackson Hole, será uma oportunidade para os banqueiros centrais discutirem as suas políticas monetárias. Sabemos que todos eles são independentes, mas ao mesmo tempo o BCE não deverá ter interesse em divergir muito da FED, sob pena de depreciar a moeda, o que penalizaria o setor exportador europeu.

JAPÃO

O primeiro semestre do ano está a dar seguimento à trajetória do último ano, ou seja, o regresso da inflação e o impacto direto que está a ter nos salários, estimulando o consumo interno. Ainda ao longo do primeiro semestre, o maior grupo sindical do país anunciou um acordo de subida de 5,3% dos salários em 2024, a maior subida dos últimos 33 anos. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global. A desvalorização do lene face aos seus principais pares cambiais, acabou por favorecer os segmentos exportadores.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a desiludir muito condicionados pela crise no segmento imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB. O consumo externo continua anémico, com os índices de confiança ao consumo em mínimos. É uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento, não tanto para o exterior, mas voltado mais para o interior.

Já mais visível e acelerada temos a economia indiana. Este período foi marcado pelas maiores eleições gerais do mundo com 44 dias de votação, 640 milhões de indianos foram às urnas com o seu líder N. Modi a ser reconduzido para um terceiro mandato, embora sem a maioria, que ainda se chegou a ser antecipada. Uma das críticas apontadas pela população é o aumento do desemprego jovem, algo que pretende ser resolvido ao longo do próximo mandato impulsionado pelo crescimento económico e investimento empresarial no país. Aliás, a sua demografia populosa, jovem e instruída é tida como o motor para o sucesso das reformas implementadas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,40%	0,40%	0,80%	1,50%	1,40%
Alemanha	1,80%	-0,30%	0,20%	1,30%	1,50%
França	2,50%	0,90%	0,70%	1,40%	1,60%
Itália	4,00%	0,90%	0,70%	0,70%	0,20%
Espanha	5,80%	2,50%	1,90%	2,10%	1,80%
Portugal	6,80%	2,30%	1,70%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	1,90%	2,50%	2,70%	1,90%	2,00%
Canadá	3,80%	1,10%	1,20%	2,30%	1,90%
Japão	1,00%	1,90%	0,90%	1,00%	0,80%
Reino-Unido	4,30%	0,10%	0,50%	1,50%	1,70%
China	3,00%	5,20%	4,60%	4,10%	3,80%
Índia	7,00%	7,80%	6,80%	6,50%	6,50%
Brasil	3,00%	2,90%	2,20%	2,10%	2,10%
Rússia	-1,20%	3,60%	3,20%	1,80%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas deram seguimento ao forte desempenho do último ano, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das *mega caps*. O Eurostoxx 50 terminou o primeiro semestre com uma performance positiva de 8,2%. A Alemanha e os países do sul da Europa seguiram a mesma trajetória, DAX 8,9%, PSI 1,3%, IBEX 8,3% e FTSE MIB 9,2%. Exceção apenas para as ações francesas, muito condicionadas pela instabilidade política espoletada no final do semestre após os resultados das eleições europeias que em França deram uma derrota muito expressiva ao partido de E. Macron, levando este a dissolver o parlamento e convocar novas eleições. O CAC acabou por refletir essa instabilidade ao terminar o período com uma queda de 0,9%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 18,1%, o S&P500 14,5% e o Dow Jones 3,8%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 18,3% e no Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,6% no ano.

Os países emergentes tiveram comportamentos antagónicos. Em termos agregados tiveram um desempenho positivo refletido pela subida de 3,6% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, condicionado pelo índice brasileiro Ibovespa a descer 7,7%. Em sentido inverso, as ações indianas a refletirem o seu momento económico, com o Sensex a subir 9,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 1%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-7,7%	-16,8%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,4%	12,8%
Estados Unidos	S&P 500	14,5%	18,2%
Austrália	ASX 200	2,3%	3,2%
Japão	NIKKEI 25	18,3%	6,9%
China	HANG SENG	3,9%	7,3%
Reino-Unido	FTSE	5,6%	8,0%
França	CAC 40	-0,8%	-0,8%
Alemanha	DAX	8,9%	8,9%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,2%	8,2%
Espanha	IBEX 35	8,3%	8,3%
Portugal	PSI 20	1,3%	1,3%
Itália	MIB	9,2%	9,2%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY A SUPORTAR O ADIAMENTO DO ALÍVIO RESTRITIVO

O efeito *carry* acabou por limitar as perdas perante as revisões em baixas para o início de cortes das taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Numa altura em que o BCE acabou de implementar a primeira descida e a FED prepara-se para reverter o ciclo restritivo, já suportada por uma expectável trajetória descendente da inflação, posicionamos para uma maior duração nas obrigações e em termos de qualidade de crédito para as de *Investment Grade*. Embora, sem descurar o segmento *High Yield*, está a beneficiar da resiliência dos resultados corporativos, com os seus *spreads* de risco em patamares mínimos.

Posto isto, a *yield* da dívida governamental alemã a 10 anos agravou-se 30 bp para os 2,5% a refletir as perspetivas de redução de número de cortes das taxas de juro para este ano por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos “*Treasuries*” americanos a 10 anos passou dos 3,9% para os 4,4%, também a refletir a mesma dinâmica por parte da FED.

No Reino Unido, a *yield* soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,2%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,4%
Alemanha	2,0%	2,5%
França	2,6%	3,3%
Itália	3,7%	4,1%
Espanha	3,0%	3,4%
Portugal	2,7%	3,2%
Grécia	3,1%	3,8%
Reino-Unido	3,5%	4,2%
Suíça	0,7%	0,6%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: ENERGIA, OURO E METALÚRGICA A DITAREM A TRAJETÓRIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8%, desempenho muito condicionado pela subida dos indexantes energéticos, industriais e materiais preciosos. No sentido oposto, destacamos a depreciação das matérias-primas alimentares.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,0%
Petróleo	WTI Crude Oil	13,8%
Ouro	Gold	12,8%
Prata	Silver	22,5%
Milho	Corn	-15,7%
Cobre	Copper	12,9%
Alumínio	Aluminum	5,9%
Gas Natural	Natural Gas	6,9%
Soja	Soy beans	-11,1%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, destaque no sentido positivo para a apreciação do dólar de 3% e da libra esterlina em 2,3% ambas face ao euro. No sentido oposto, o maior destaque é a depreciação de 10,6% do Real, 9,7% do iene face ao euro e ainda a depreciação de 3,5% do franco suíço face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, o fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 12,9952€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2024 foi de 6,3%, com uma volatilidade de 8,8% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund, em 31 de dezembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2024 a performance anualizada foi de 11,08%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo harmonizado multi-ativos, é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo através de um investimento balanceado em diversas classes de ativos líquidos com um foco predominante em Portugal, investindo pelo menos 60% do seu património em ações de sociedades sediadas em Portugal e pelo menos 80% do seu património em ações ou títulos de dívida de empresas sediadas em Portugal ou cotadas na Euronext Lisbon ou títulos de dívida pública emitidos pelo Estado Português ou outras entidades públicas.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) e títulos de dívida (pública ou privada), no âmbito dos limites de investimento definidos. O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 60% do seu valor líquido aplicado em ações.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2024	6,3%	8,8%	4
2023	17,3%	8,2%	4
2022	4,2%	7,5%	4
2021	0,0%	0,0%	-

O fundo iniciou a sua atividade em 31 de dezembro de 2021

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	72,9%
Obrigações	25,9%
Tesouraria	1,2%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição Geográfica	
Portugal	92,9%
Espanha	5,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Galp Energia	1.908.896	10,2%
Jerónimo Martins	1.560.375	8,3%
NOS	925.400	4,9%
EDP	920.237	4,9%
Sonae SGPS	914.375	4,9%
Ibersol SGPS SA	868.118	4,6%
Altri	850.830	4,5%
CTT	808.670	4,3%
Mota - Engil	770.567	4,1%
Corticeira Amorim	716.295	3,8%
Redes Energ. Nacion.	652.650	3,5%
Semapa	583.483	3,1%
EDP Renovaveis	550.162	2,9%
Navigator	485.750	2,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2024	18.780.308	1.445.172,91183	12,9952
2023	10.131.469	828.639,51928	12,2266
2022	2.268.029	217.664,73729	10,4198
2021	651.000	65.100,00000	10,0000

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 31 de dezembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	124.917	35.082	7.856
Comissão de Depósito *	6.246	1.762	393
Custos de Transação	6.684	4.418	2.056
Comissões suportadas pelos participantes *	75.396	0	0
Comissões de Subscrição	75.396	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.722.850	573.602	168.674
Custos	917.320	297.172	90.420
Valor Líquido Global	18.780.308	7.467.710	984.687

Dados a 30 de junho de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e de depósito e as comissões suportadas pelos participantes incluem o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2024

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 14 de agosto de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

							EUR					EUR					
							2024		2023					2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	14.451.729	8.286.395					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	2.558.025	880.050					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	965.023	54.230					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações	3	4.604.158	162.729	7.988	4.758.899	2.417.018	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações	3	13.452.059	930.977	699.220	13.683.816	7.652.698										
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	805.530	910.793					
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		18.780.308	10.131.469					
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	0										
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0										
	Total da carteira de títulos		18.056.217	1.093.706	707.208	18.442.715	10.069.716		Terceiros								
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	33.742	26.444					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	1.416.220	157.756					
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0					
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização	17	13.049	0	0	13.049	0	46	Acionistas		0	0					
	Total dos valores a receber		13.049	0	0	13.049	0		Total dos valores a pagar		1.449.961	184.200					
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos								
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	2.417	0					
12-43	Depósitos à ordem	3	1.669.398	0	0	1.669.398	204.555	56	Receitas com proveito diferido		0	0					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		2.417	0					
	Total das disponibilidades		1.669.398	0	0	1.669.398	204.555										
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proventos	17	85.695	0	0	85.695	32.251										
52	Despesas com custo diferido	17	21.829	0	0	21.829	9.147										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		107.525	0	0	107.525	41.398										
	Total do Ativo		19.846.189	1.093.706	707.208	20.232.686	10.315.669		Total do Capital do OIC e do Passivo		20.232.686	10.315.669					
	Número total de unidades de participação em circulação		1.445.172,91				828.639,52		Valor unitário da unidade de participação		12,9952	12,2266					

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	11	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		86.247	14.667
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	35
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		6.684	4.418		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		129.205	40.063	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		518.025	195.802
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		765.115	247.736	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.118.578	363.099
731+734+738	Outras operações correntes		0	0	831+834+837+838	Outras operações correntes		0	0
739	Em operações extrapatrimoniais		0	0	839	Em operações extrapatrimoniais		0	0
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		10.548	1.423	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		5.309	1.597					
7418+7428	Outros impostos		460	1.780					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>917.320</u>	<u>297.029</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.722.850</u>	<u>573.602</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	143	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>143</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>805.530</u>	<u>276.430</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>1.722.850</u>	<u>573.602</u>		TOTAL		<u>1.722.850</u>	<u>573.602</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		951.052	321.414	F - E	Resultados Eventuais		0	-143
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		0	0	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		821.847	281.231
B - A	Resultados Correntes		805.530	276.574	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		805.530	276.430
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023

	EUR	
	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	8.363.189	5.208.987
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	33.919	236.239
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	8.329.270	4.972.748
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.786.859	1.840.572
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	576.320	174.452
Juros e proveitos similares recebidos	5.055	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	10	1
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	10.047.749	6.875.214
Juros e custos similares pagos	42.837	21.879
Comissões de bolsas suportadas	0	21
Comissões de corretagem	5.471	4.076
Outras taxas e comissões	1.700	615
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-6.729.512	-4.886.780
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	0	0
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	35
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	109.390	27.012
Comissão de depósito	4.562	1.041
Juros devedores de depósitos bancários	0	155
Impostos e taxas	19.747	5.859
Outros pagamentos correntes	1.216	262
Fluxo das operações de gestão corrente	-134.915	-34.293
Saldo dos fluxos de caixa do período	1.464.842	51.675
Disponibilidades no início do período	204.555	177.367
Disponibilidades no fim do período	1.669.398	229.042

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2024
Valor base	8.286.395	6.180.891	15.557	0	0	0	14.451.729
Diferença para o valor base	880.050	1.683.287	5.312	0	0	0	2.558.025
Resultados acumulados	54.230	0	0	0	910.793	0	965.023
Resultado líquido do exercício	910.793	0	0	0	-910.793	805.530	805.530
	10.131.469	7.864.178	20.869	0	0	805.530	18.780.308
Número de unidades de participação	828.639,52	618.089,11	1.555,72				1.445.172,91
Valor da unidade de participação	12,2266	12,7234	13,4147				12,9952

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Participantes em 30.06.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	28
De 0,5% a 2%	14
Inferior a 0,5%	97
Total	139

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	12.030.434	12,3530	973.884,24670
	Junho	18.780.308	12,9952	1.445.172,91183
2023	Março	3.040.682	10,9977	276.483,28620
	Junho	7.467.710	11,3997	655.077,87476
	Setembro	8.282.300	11,6179	712.892,51525
	Dezembro	10.131.469	12,2266	828.639,51928
2022	Março	840.172	10,5822	79.395,21717
	Junho	984.687	10,9486	89.936,99410
	Setembro	1.162.980	9,7582	119.179,99797
	Dezembro	2.268.029	10,4198	217.664,73729

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
OT PGB 1.95 06/15/29	144.567	0	476	144.092	120	144.212
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	304.550	29.620	0	334.170	8.414	342.584
Obrig BCP 4.5% 07/12/27	175.190	37.902	0	213.092	7.754	220.846
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	93.300	5.386	0	98.686	1.008	99.694
Obrig BPIPL 3 1/4 03/22/30	199.774	0	1.198	198.576	2.296	200.872
Obrig Brisa 2.375% 10/05/2027	289.811	526	0	290.337	996	291.333
Obrig Credit Agricola 2.5% 05/11/2026	373.300	16.512	0	389.812	6.503	396.315
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	99.681	6.972	0	106.653	8.283	114.936
Obrig CXGD 0 3/8 09/21/27	185.245	463	0	185.708	580	186.288
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	309.576	8.100	0	317.676	11.453	329.129
Obrig CXGD 2 7/8 06/15/26	197.600	428	0	198.028	236	198.264
MONTP1 8 1/2 06/12/34	310.300	4.472	0	314.772	1.258	316.030
MONTP1 5 5/8 05/29/28	200.700	0	204	200.496	986	201.482
FIDELI 7 3/4 PERP	400.000	0	5.176	394.824	2.696	397.520
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	353.600	33.564	0	387.164	13.934	401.098
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	408.229	2.523	0	410.752	19.340	430.092
Obrig Mota Engil EGLPL 7 1/4 06/12/28	103.300	0	786	102.514	403	102.917
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	331.475	16.261	0	347.736	17.160	364.896
Obrig Jose de Mello Saúde Float 22/01/2027	123.960	0	149	123.811	4.105	127.917
Sub-total	4.604.158	162.729	7.988	4.758.899	107.525	4.866.423
114-Acções						
Altri	725.049	125.781	0	850.830	0	850.830
BCP	475.200	0	15.068	460.132	0	460.132
Corticeira Amorim	773.637	0	57.342	716.295	0	716.295
CTT	714.415	94.255	0	808.670	0	808.670
EDP	1.026.080	0	105.843	920.237	0	920.237
EDP Renovaveis	677.561	0	127.399	550.162	0	550.162
Mota - Engil	821.743	0	51.175	770.567	0	770.567
Galp Energia	1.353.788	555.108	0	1.908.896	0	1.908.896
Ibersol SGPS SA	860.501	7.616	0	868.118	0	868.118
Jerónimo Martins	1.759.819	0	199.444	1.560.375	0	1.560.375
NOS	985.808	0	60.408	925.400	0	925.400
Navigator	460.038	25.712	0	485.750	0	485.750
Ramada Inv Ind	172.218	0	16.532	155.686	0	155.686
Redes Energ. Nacion.	663.181	0	10.531	652.650	0	652.650
Semapa	574.855	8.627	0	583.483	0	583.483
Sonae SGPS	969.851	0	55.476	914.375	0	914.375
Sub-total	13.013.746	817.100	699.220	13.131.626	0	13.131.626
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
Bankinter SA	241.770	63.270	0	305.040	0	305.040
CaixaBank SA	196.542	50.608	0	247.150	0	247.150
Sub-total	438.313	113.877	0	552.190	0	552.190
Total	18.056.217	1.093.706	707.208	18.442.715	107.525	18.550.239

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	204.555	11.731.433	10.266.590	1.669.398
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	204.555	11.731.433	10.266.590	1.669.398

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Repartição	Min	Max
Obrigações	25,9%	0,0%	40,0%
Total	25,9%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2024

Em 30 de junho de 2024, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

Não existem posições cambiais em 30 de junho de 2024.

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	
de 1 a 3 anos	1.013.828	0	0	0	1.013.828	
de 3 a 5 anos	1.729.902	0	0	0	1.729.902	
de 5 a 7 anos	300.565	0	0	0	300.565	
mais de 7 anos	1.822.128	0	0	0	1.822.128	

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	13.683.816	0	0	13.683.816
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	13.683.816	0	0	13.683.816

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

	2024		2023	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	757.586	4,03%	374.150	3,69%
VLG do Fundo	18.780.308		10.131.469	

Dados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	124.917	0,931%
Comissão de Depósito *	6.246	0,047%
Taxa de Supervisão	1.008	0,008%
Comissão da Autoridade da Concorrência	22	0,000%
Custos de Research	2.070	0,015%
Custos de Auditoria	347	0,003%
Outros Custos Correntes	1.175	0,009%
TOTAL	135.785	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,012%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	13.049	0
	13.049	0

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	500.000	990
	500.000	990
Comissão de gestão a pagar	27.166	16.015
Comissão de auditoria	538	538
Comissão de depósito a pagar	3.710	2.209
Taxa de supervisão	225	236
Research	0	6.231
Imposto do Selo	2.102	1.215
	33.742	26.444
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	916.220	156.767
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	1.449.961	184.200

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	85.695	32.251
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	21.829	9.147
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	107.525	41.398

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	2.417	0
	2.417	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2024 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	40.448	9.962
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	55.020	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	20	182.467	3.403
Total	25	277.935	13.999

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 20 232 686 euros e um total de capital do OIC de 18 780 308 euros, incluindo um resultado líquido de 805 530 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

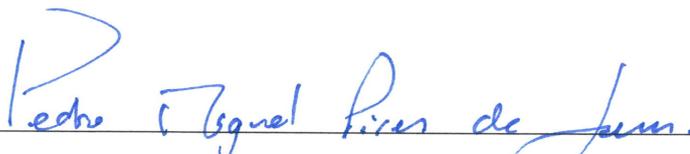
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)